



Teste só em casos graves

Abramed recomenda elaborar escala de prioridade para infectados devido à ameaça de faltar meio de detecção do vírus

» GABRIELA CHABALGOITY

Diante da possibilidade de faltarem testes de antígeno e PCR (o molecular, mais preciso) para a detecção da covid-19, a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) recomendou, ontem, que os casos graves de infecção pelo novo coronavírus sejam priorizados em detrimento daqueles com poucos sintomas ou assintomáticos. A entidade sugeriu, ainda, que os profissionais da saúde façam parte desse grupo preferencial. A mesma decisão foi tomada pela maior rede de hospitais do país, Rede D'Or, por falta de insumos.

“Recomendamos, fortemente, que sejam submetidos a testes apenas os pacientes que tenham maior gravidade de sintomas, pacientes hospitalizados e cirúrgicos, pessoas no grupo de risco, trabalhadores assistenciais da área da saúde e colaboradores de serviços essenciais”, destacou o presidente do Conselho de Administração da Abramed, Wilson Scholnik, por meio de nota.

A entidade propôs, também, que pessoas sem sintomas ou com sintomas leves, mesmo que tenham entrado em contato com infectados, se isolem mesmo sem testagem. A fim de organizar o processo de comprovação do novo coronavírus, a Abramed vai elaborar uma nota técnica orientando os laboratórios associados a priorizar pacientes de acordo

com uma escala de gravidade.

“Quando avaliamos as notícias que vêm de outros países, de que eles já estão sem insumos, é certo que o problema chegará ao Brasil. Não é possível mensurar nesse momento até quando poderemos atender, pois os estoques são variados dependendo do laboratório e da região, mas há um risco real de desabastecimento”, alertou Scholnik.

Segundo a Abramed, a procura global por mais exames, devido ao aumento de casos da variante ômicron, levou os fabricantes ao limite da capacidade de produção de insumos e reagentes. Dados do laboratório Abbott, responsável por parte da testagem do Brasil, mostram que, desde a segunda quinzena de dezembro de 2021, houve um aumento na demanda de compra por testes rápidos de antígeno para covid-19.

“É importante reforçar que nossos testes são produzidos globalmente, sendo necessário considerar o tempo de envio ao Brasil, liberação dos produtos por parte das autoridades locais e entrega aos nossos clientes. Somente nesta semana, milhares de testes estão sendo entregues para abastecimento do mercado brasileiro”, assegurou a Abbott.

O infectologista Werciley Saraiva concorda com a sugestão da Abramed. “A gente já sabia que, com o volume de doenças sendo detectadas, a chance de testagem total acaba reduzindo devido à falta de insumos. Se

Ernesto BENAVIDES / AFP



Com o avanço da ômicron, cresceu a demanda por testes de antígeno e PCR e o risco de faltarem

considerarmos um paciente com caso leve e conseguirmos padronizar que todo mundo que tenha sintomas mantenha o isolamento mínimo de cinco a sete dias, usando máscara, obedecendo regras, sim, podemos priorizar quem mais precisa”, salientou. Werciley alertou que não

adianta não testar pessoas com casos leves e deixá-las circulando, porque vão continuar espalhando o vírus de covid e influenza.

Autotestes

Já o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que a pasta

enviará, ainda esta semana, os documentos solicitados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a regulamentação de autotestes de covid-19. O diretor-presidente da autarquia, Antonio Barra Torres, afirmou que a aprovação depende do detalhamento das políticas

» Anvisa recomenda a suspensão total dos cruzeiros

A Anvisa recomendou ao Ministério da Saúde e à Casa Civil, ontem, a suspensão definitiva da temporada de navios de cruzeiro no Brasil, como ação necessária à proteção da saúde da população. O documento encaminhado às duas pastas contém a apresentação do cenário epidemiológico de covid-19 nas embarcações de passageiros que operam na temporada 2021-2022 — incluindo as intercorrências ocorridas, por navio, desde o início das operações em território nacional. Em 31 de dezembro, com aumento de casos entre as tripulações, a Anvisa recomendou a suspensão temporária dos cruzeiros, mas, agora, concluiu que as viagens pela costa brasileira são um risco para a disseminação da variante ômicron.

sobre a regulamentação dos exames, que poderão ser realizados pelos próprios pacientes.

“Precisamos aumentar a capacidade de testagem. A iniciativa privada e cada um dos brasileiros que tem sintomas gripais podem se somar à iniciativa do governo federal”, exortou Queiroga.

OMS rebate Bolsonaro

» CRISTIANE NOBERTO
» INGRID SOARES

O diretor do programa de Emergências da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, rebateu o presidente Jair Bolsonaro, que, ontem, mais cedo, disse que a variante ômicron é “bem-vinda” e que sinaliza “o fim da pandemia”. Foi durante uma entrevista ao site *Gazeta Brasil*.

“Não é a hora de declarar que este é um vírus bem-vindo. Nenhum vírus que mate pessoas é bem-vindo”, disse Ryan, respondendo a uma pergunta sobre a afirmação de Bolsonaro.

O diretor da OMS destacou, ainda, a importância do combate ao coronavírus e pontuou que, agora, “não é hora de desistir”. “Acho que o diretor-geral (da OMS, Tedros Adhanom) foi claro em seu discurso: embora a ômicron possa ser menos grave como vírus individual, isso não significa que seja doença branda. Existem muitas, muitas pessoas no mundo inteiro, agora mesmo,



Não é a hora de declarar que este é um vírus bem-vindo. Nenhum vírus que mate pessoas é bem-vindo”

Mike Ryan, diretor do programa de Emergências da Organização Mundial da Saúde

no hospital, na UTI e em respiradores”, salientou.

Na entrevista rebatida por Ryan, Bolsonaro menosprezou os impactos da nova cepa no Brasil. “A ômicron, que já se espalhou pelo mundo todo, como as próprias pessoas que entendem de verdade dizem, tem

uma capacidade de difundir muito grande, mas é de letalidade muito pequena. Dizem até que seria um vírus vacinal. Segundo algumas pessoas estudiosas e sérias, e não vinculadas às farmacêuticas, a ômicron é bem-vinda e pode, sim, sinalizar o fim da pandemia”, disse.

Bolsonaro acrescentou que é “quase zero, um número muito pequeno” de crianças mortas pela infecção de covid-19 no país. “E esse número pequeno ainda tinha o fato de criança com comorbidade”, afirmou, acrescentando que, por isso, não se justificaria a vacinação em crianças.

O Ministério da Saúde afirmou que, de março de 2020 a dezembro de 2021, 311 crianças de 5 a 11 anos morreram em decorrência da doença no Brasil. “Trezentas e poucas crianças (mortas)... Lamento cada morte, ainda mais de criança, a gente sente muito mais, mas não justifica a vacinação pelos efeitos colaterais adversos que essas pessoas têm”, atacou.

Estados retomam restrições

» GABRIELA BERNARDES*

Com o avanço da ômicron e o aumento nas internações, estados e capitais retomaram as medidas de restrição e distanciamento social. Ao menos 12 unidades da Federação anunciaram restrições.

Em Alagoas, as prefeituras fiscalizarão o uso de máscaras e a limitação de público em shows e eventos. As regras fazem parte de um acordo entre as secretarias municipais e setores econômicos do estado.

No Amazonas, um decreto suspende a realização de grandes eventos e limita o público a 200 pessoas. A medida é por tempo indeterminado.

O Ceará suspendeu todos os eventos de pré-carnaval e o carnaval. Além disso, o público de eventos como casamento e formaturas foi reduzido a 250

pessoas — em ambientes abertos, o máximo é de 500 participantes.

Na Paraíba, João Pessoa reduziu para 80% a capacidade em eventos esportivos, bares, restaurantes, lanchonetes e lojas de conveniência, com distanciamento de 1 metro entre as mesas. A medida vale até 31 de janeiro.

São Paulo recomendou, ontem, que os municípios reduzam em 30% o público de grandes eventos. Segundo o Palácio dos Bandeirantes, cada prefeitura poderá adaptar as medidas de acordo com o cenário epidemiológico local.

Um decreto na Bahia estabelece 50% da capacidade de público dos eventos. O estado exigirá, ainda, comprovação da vacinação em bares e restaurantes.

No Distrito Federal, shows, eventos e festivais com cobrança

de ingresso estão suspensos. E a retomada da obrigatoriedade das máscaras em locais abertos está sendo avaliada.

No Maranhão, o uso da máscara facial em locais fechados é obrigatório e o decreto do estado de calamidade pública foi prorrogado até 31 de março — o Rio Grande do Norte, por sua vez, renovou pela quarta vez a declaração de calamidade.

No Tocantins, Palmas suspendeu os eventos nos espaços públicos. E, no Piauí, as festas de carnaval e pré-carnaval também não acontecerão.

Já o Rio de Janeiro, com o avanço acelerado da ômicron, suspendeu o carnaval de rua e imporá restrições ao desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí. (Com Gabriela Chabalgoity, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

FÉRIAS DE VERÃO

Sol, piscina, muita área verde e **diversão** para você e toda sua família. **O hotel perfeito** para suas férias em Brasília! Entre em contato e conheça nossos pacotes.

15% OFF

DIÁRIAS DE SEGUNDA A QUINTA

- Spa
- Cama dos sonhos**
- Piscina aquecida
- Extensa Área Verde
- Pôr do sol
- Restaurantes
- Vista para o Lago Paranoá
- Passeio de barco (opcional)

Mínimo de 02 diárias

- Estacionamento*
- Early check-in 12h
- Late check-out 18h
- Criança free*

*Até 7 anos no quarto dos pais
*Estacionamento com manobrista cobrado à parte. Consulte preços e condições na recepção.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF